



---

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO**

---

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DIGITAL DA ESCOLA**

---

**Autores:** Amélia Santos / Elizabeth Menezes / Maurício Domingues / Ricardo Fernandes / Vítor Marques

**Data:** 27 de maio de 2021

### 1.1. Dados da Escola

#### Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Vítor Marques	Dinamizador	Dimensão Organizacional - lideranças, trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional dos docentes;
Amélia Santos	Dinamizador	Dimensão Organizacional - lideranças e trabalho colaborativo dos docentes; Dimensão pedagógica - desenvolvimento curricular e avaliação, práticas pedagógicas e utilização de RED
Ricardo Fernandes	Coordenador / dinamizador	Dimensão Organizacional - trabalho colaborativo Dimensão pedagógica - desenvolvimento curricular e avaliação, práticas pedagógicas e suporte e utilização de RED.
Maurício Domingues	Dinamizador	Dimensão tecnológica e digital - infra-estrutura, equipamento e acesso à Internet e uso de plataformas digitais. Dimensão pedagógica - desenvolvimento curricular e avaliação, práticas pedagógicas e utilização e suporte de RED.
Elizabeth Menezes	Dinamizador	Dimensão tecnológica e digital - infra-estrutura, equipamento e acesso à Internet e uso de plataformas digitais. Dimensão pedagógica - utilização e suporte de RED.

#### Informação Geral da Escola

<b>Nº de estabelecimentos escolares</b>	7
<b>Nº de alunos</b>	2375
<b>Nº de professores</b>	247
<b>Nº de pessoal não docente</b>	67
<b>Escola TEIP</b>	Não

Período de vigência do PADDE 01/09/2021 a 01/09/2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico Setembro de 2021

## 1.2. Resultados globais do diagnóstico

### SELFIE

Período de aplicação 03/5/2021 a 10/5/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	6	6	100%	54	46	85%	227	196	86%
2º ciclo	6	6	100%	46	42	91%	534	515	96%
3º ciclo	4	4	100%	32	34	106%	262	225	86%
Secundário geral	6	6	100%	28	29	104%	379	311	82%
Secundário profissional	3	3	100%	15	17	113%	133	126	95%

### CHECK-IN

Período de aplicação 08/01/2021 a 18/01/2021

Participação	
Nº de respondentes	185
%	93%

### Outros Referenciais para Reflexão

Para além da ferramenta do Check-in, foram utilizados outros referenciais produzidos na Escola, nomeadamente:

- SELFIE;
- Projeto Educativo;
- Projeto de Intervenção do Diretor;
- Carta de Missão;
- Histórico da Escola;
- Relatórios de avaliação final de período;
- Relatórios de monitorização do E@D;
- Reflexões em sede de Conselho Pedagógico e Conselhos de Turma, espelhadas nas atas produzidas.

### 1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento <i>[Dados do SELFIE]</i>			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,9	3,5	3,7
2º ciclo	3,3	3,2	3,4
3º ciclo	3,9	3,0	3,2
Secundário geral	3,6	3,2	3,0
Secundário profissional	2,8	3,4	3,1

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados da Escola]</i>		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	97,6%	98,6%
2º ciclo	97,5%	99,5%
3º ciclo	98,6%	100%
Secundário geral	97,7%	100%
Secundário profissional	93%	100%

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Office 365	X	
INOVAR (Alunos, Consulta, PAA)	X	
SIGA	X	
MOODLE	X	
DCS	X	
Outros (indicar): página WEB, Facebook, Instagram, Bibliotecas Digitais		

#### Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

No âmbito da aplicação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas pretende-se criar uma Escola cada vez mais capacitada e apetrechada para que a transição digital possa ocorrer da melhor forma.

Não descurando outras áreas de intervenção, a área das Infraestruturas e Equipamentos terá um papel preponderante no sucesso deste plano, uma vez que sem os recursos e infraestruturas adequadas não será possível qualquer evolução.

O AE de Aveiro é constituído por 7 estabelecimentos escolares, dos quais: uma escola secundária (sede), uma escola básica dos 2º e 3º ciclos e 5 escolas básicas do 1º ciclo, situadas no centro do concelho de Aveiro, à exceção da escola básica de S. Jacinto.

Com a última fase da descentralização de competências, todo o parque escolar até ao 2º ciclo está sob a competência da Autarquia.

De uma forma geral, toda a informação digital da Escola (documentos, página Web, Jornal Online, moodle e Inovar) está alojada num servidor externo à Escola. Os documentos e a plataforma moodle são geridos pela equipa PTE, igualmente responsável pela gestão e manutenção de alguns recursos e equipamentos digitais, bem como pelo apoio a professores, alunos e encarregados de educação no acesso aos respetivos recursos/equipamentos. Esta equipa é constituída por dois professores do grupo 550. A página Web, que também comporta o acesso a uma área reservada apenas a docentes, onde estão alojadas as informações e documentos necessários a todas as funções docentes, é gerida por um assessor da Direção, que é ainda

responsável pela gestão das contas do Facebook e Instagram e de uma newsletter semanal, recursos estes utilizados para a divulgação de informação variada.

O Jornal Moliceiro Online é gerido pela equipa do Jornal escolar, responsável ainda pela produção do jornal em papel. A plataforma Inovar é gerida pela direção, sendo o apoio técnico da responsabilidade de uma empresa externa - Microio. Esta empresa é responsável pela gestão e manutenção dos cartões eletrónicos dos alunos, pessoal docente e não docente da Escola, bem como pelo apoio à plataforma 365 e gestão dos emails institucionais.

No que se refere à cobertura de internet, todas as escolas estão servidas de rede fixa e/ou Wi-Fi, no entanto em todas elas a qualidade da cobertura Wi-Fi é deficitária.

No que respeita a equipamentos informáticos, todas as salas de aula, do 1º ciclo ao secundário estão equipadas com um computador fixo e um vídeo projetor. De referir que todo o equipamento informático da EB23 e da Sec. já tem mais de 10 anos. Já no 1º ciclo este mesmo material tem cerca de 3 anos. Algumas salas da HC, EB e algumas escolas do 1º ciclo também estão equipadas com quadros interativos

#### **EB 23 João Afonso (equipamentos, recursos e infraestruturas digitais):**

A biblioteca está equipada com um computador fixo para uso dos serviços e de 3 computadores fixos para uso dos utentes. Existem duas salas de informática devidamente equipadas com computadores (14+1 e 11+1) e ainda estão disponíveis 17 tablets para a dinamização de projetos/atividades que os professores pretendam realizar. Uma sala para Diretores de Turma com 3 computadores e uma sala de trabalho para professores, com 2 computadores. A Escola ainda dispõe de uma Sala Tech Labs equipada com computadores fixos e uma impressora 3D.

#### **ES Homem Cristo (equipamentos, recursos e infraestruturas digitais):**

A biblioteca está equipada com um computador fixo para uso dos serviços, de 3 computadores fixos e 5 portáteis para uso dos utilizadores. Existem duas salas de informática devidamente equipadas com computadores (14+1 e 11+1) e ainda estão disponíveis 15 tablets para a dinamização de projetos/atividades que os professores pretendam realizar. Uma sala para Diretores de Turma com 1 computador fixo, uma sala de trabalho/convívio para professores, com 4 computadores fixos e um espaço de trabalho (Espaço+) para alunos/professores com 4 computadores fixos. A Escola ainda dispõe de uma Sala Tech Labs equipada com computadores fixos e uma impressora 3D.

Para as escolas do 1º ciclo existe um Kit Tech Labs portátil, constituído por uma bancada móvel com vários computadores portáteis e uma impressora 3D.

A Escola utiliza essencialmente duas plataformas de ensino e comunicação, que são o Moodle e o Office 365. A primeira é pouco utilizada e a sua utilização é mais restrita às disciplinas de TIC e Programação e Robótica, nos 2º e 3º ciclos.

Já o Office 365 é utilizado por todos os docentes e discentes, uma vez que para efeitos de comunicação institucional foi adotado a conta oficial de email do Office 365. Esta plataforma também possui ferramentas de trabalho, tais como o Teams, que têm vindo a ser cada vez mais utilizadas e que durante o E@D, foram fulcrais no processo de ensino e aprendizagem, bem como na gestão e funcionamento de algumas estruturas tais como o Conselho Pedagógico e os Conselho de Turma.

Pela análise acima descrita não podemos dizer que o Agrupamento se encontra numa situação de escassez de recursos e infraestruturas digitais, mas a verdade é que apesar de eles existirem a antiguidade dos mesmos e a falta de condições de algumas das infraestruturas, não favorecem o normal e desejável desenvolvimento digital da Escola.

Se por um lado podemos considerar que as escolas do 1º ciclo estão relativamente bem apetrechadas de recursos e materiais, relativamente atuais (cerca de 3 anos de antiguidade), já o caso da Escola EB João Afonso, o panorama é ligeiramente diferente. A escola já tem 50 anos e apesar de ter sofrido uma intervenção recente, ao nível das infraestruturas básicas, a mesma não se encontra preparada para acolher em pleno a reformulação digital necessária, para além de que o material informático existente já tem mais de 10 anos. O caso mais preocupante é a Escola Secundária Homem Cristo, que é a sede do agrupamento e onde estão os serviços de Direção e Secretaria. A Escola já tem mais de 160 anos e a sua tipologia e antiguidade não favorecem a instalação/uso dos meios digitais necessários à evolução digital do Ensino, para além de, à semelhança da EB23, o material informático existente já ter mais de 10 anos.

Em anexo a este plano apresentamos um resumo de todo o material informático, software e equipamento multimédia em uso pelo Agrupamento.

Assim, a curto e médio prazo, torna-se importante:

- Substituir e/ou Atualizar os equipamentos informáticos, que em alguns casos já se tornam obsoletos e inadequados.
- Melhorar as condições oferecidas a docentes e discentes, para a exploração do digital e a aquisição de novos saberes e competências, nomeadamente criar salas próprias e com condições para o trabalho de professores e alunos;
- Melhorar a cobertura Wi-Fi em todos os estabelecimentos escolares, bem como a rede elétrica de todas as salas para que o uso dos aparelhos informáticos seja uma realidade.
- Alocar um técnico específico para a manutenção dos equipamentos e rede informática.

### 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

#### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	3,9	3,8
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,5	3,5
Práticas de Avaliação	3,1	3,3	3,0
Competências Digitais dos Alunos	3,5	3,4	3,7

#### Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	32,4%	58,4%	12,4%
Ensino e aprendizagem	42,2%	50,8%	7,0%
Avaliação	41,1%	50,3%	8,6%
Capacitação dos aprendentes	35,7%	53,0%	11,4%
Promoção da competência digital dos aprendentes	46,5%	48,6%	4,9%

#### Comentários e reflexão

Com base nos resultados obtidos pela SELFIE, podemos constatar que o nível de proficiência digital da Escola, de uma forma geral e no que respeita à dimensão pedagógica, se encontra num nível intermédio (entre 3,1 e 3,8). Os valores mais baixos verificaram-se ao nível das práticas de avaliação (3,1). Estes resultados evidenciam que a avaliação, em particular, ainda se foca no método tradicional, evidenciando poucas adaptações a novas práticas de avaliação baseadas nas tecnologias. Já os resultados mais altos verificaram-se na área da pedagogia: apoios e recursos (3,8). Aqui já há um notório esforço na preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

Com base nos valores apresentados podemos inferir que já começa a haver uma crescente abertura para a introdução/ utilização das novas tecnologias digitais e comunicações remotas. Já se consegue destacar uma evidente preocupação não só na preparação para a utilização das tecnologias, como também na sua utilização em sala de aula. Contudo, ainda há um longo caminho a percorrer para a utilização das mesmas nas práticas de avaliação e de feedback.

Por fim, também nos podemos aperceber pelos resultados obtidos (3,5) que os alunos já evidenciam algum nível nas aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização confiante, responsável e segura, criativa e crítica das tecnologias digitais. Já no que se refere ao Check-in, podemos constatar que a maioria dos professores (52%) se situa no nível 2, havendo, contudo, uma percentagem ainda significativa de professores no nível 1 (40%). Com base nestes resultados podemos afirmar que o grau de competência digital dos professores é, de certa forma satisfatório, havendo mesmo um pequeno grupo (8%), com um desempenho muito satisfatório. A área em que os professores manifestaram mais dificuldades foi a “Promoção da competência digital dos aprendentes”. Já as áreas com melhor desempenho foram a dos “Recursos digitais” e a “Capacitação dos aprendentes”.

Do cruzamento entre os dados do Check-in e da SELFIE, na dimensão Pedagógica, podemos perceber que tanto num como no outro, a área dos recursos digitais é a que se apresenta mais positiva. Por sua vez a área da avaliação, é a que apresenta, de uma forma geral, os valores mais baixos, destacando-se assim uma clara necessidade de melhoria das práticas de avaliação, nomeadamente na utilização de tecnologias digitais na avaliação das aprendizagens, na análise dos resultados e consequente feedback para os alunos.

Desta análise podemos concluir que o nível de competências digitais dos professores está diretamente relacionado com o nível de proficiência digital da Escola.

### 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

#### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,0	3,1	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,2	3,2	3,4
Desenvolvimento profissional contínuo	3,4	3,2	-----

#### Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	32,4%	60,6%	7,0%

#### Competências Digitais Comunidade Educativa

##### Encarregados de Educação

Por imposição das regras do ensino à distância, verificou-se um aumento exponencial na utilização de alguns recursos digitais por parte dos encarregados de educação e famílias, nomeadamente na utilização da página da Escola (recolha de informação), do correio eletrónico (contacto com os diretores de turma/direção/secretaria), do inovar consulta (assiduidade e notas) e o Teams e o Zoom (realização de reuniões).

Face às dificuldades sentidas, na adaptação e utilização destes novos recursos, o Agrupamento, rapidamente trabalhou na construção e disponibilização de ferramentas que pudessem auxiliar os EE e famílias, promoveu webinars, construiu tutoriais, promoveu formações de curta duração. Também o apoio dos diretores de turma foi fulcral no colmatar destas dificuldades.

Relevante foi o facto de o plano de ação E@D ter, em paralelo, com os aspetos tecnológicos e pedagógicos, olhado e muito para as questões de equilíbrio emocional, da saúde mental, das emoções e dos afetos, com construção de materiais de apoio e posters, sobre como estudar, como encarar o dia a dia em confinamento, como organizar os espaços de estudo, como estar em aula em modo remoto, como registar e interagir.

##### Pessoal não docente

No que respeita aos assistentes técnicos, a trabalhar na secretaria, devido à reestruturação recente nos quadros dos mesmos, houve necessidade de reformular as funções de cada um deles, bem como a entrada de novos elementos. Estas mudanças trouxeram algumas melhorias no desempenho geral do serviço. Tal facto deveu-se não só pela razão dos novos funcionários estarem mais bem preparados para trabalhar com as aplicações e programas necessários, mas também pelo facto da necessidade de trabalhar à distância, devido à pandemia, ter obrigado os funcionários a trabalhar mais com recursos digitais, promovendo assim o desenvolvimento das suas competências digitais e a autoaprendizagem.

Já os restantes assistentes operacionais adstritos às Papelarias, Bares, Refeitórios e controlo de acessos aos diversos estabelecimentos do Agrupamento, encontram-se habilitados a trabalhar com o software específico às suas funções.

#### Sistemas de informação à gestão

No último ano e por imposição do E@D, tem-se verificado uma forte aposta por parte do Agrupamento de Escolas de Aveiro em que o seu corpo docente passasse a integrar os novos recursos digitais no processo de ensino e aprendizagem e nas suas práticas comunicacionais do dia a dia. Foi criada, durante o confinamento, uma equipa (Equipa de Apoio às Competências Digitais) para o apoio a todos os docentes na utilização dos recursos digitais, mais especificamente na utilização da plataforma Teams, tendo ainda sido produzidos manuais e disponibilizados tutoriais de apoio.

Apesar de já se ter dado um passo muito grande, fruto das necessidades do E@D, torna-se agora urgente criar uma estratégia coerente e bem definida de atuação. É preciso criar um plano de desenvolvimento digital, que defina muito bem os objetivos e os meios para os alcançar. É também fundamental envolver toda a comunidade escolar e capacitar todos os docentes com as ferramentas necessárias, sejam elas formação profissional, equipamentos ou infraestruturas.

Fruto ainda do confinamento também se verificou uma forte aposta na comunicação, através do digital, da escola com a comunidade. Para isso foi criada uma nova página do Agrupamento, mais apelativa, intuitiva e em constante atualização. A mesma, através da sua área reservada, também serviu para a partilha de documentos importantes ao normal funcionamento da atividade letiva. Em complemento à página web, foram ainda criadas uma conta no Instagram e no Facebook especificamente para a divulgação de atividades.

#### Comentários e reflexão

Com base nos resultados obtidos da SELFIE podemos observar, que dentro da dimensão da organização, a área da liderança foi a que apresentou valores mais baixos. Nesta área foram identificados como pontos fracos a falta de tempo para explorar o ensino digital, a inexistência ou fraca estratégia digital da Escola e pouco apoio aos professores no desenvolvimento de novas formas de ensinar com as tecnologias digitais.

## 2.1. Objetivos do PADDE

### Visão e objetivos gerais

#### Visão

A Educação Digital comporta duas perspetivas diferentes, mas complementares: a utilização pedagógica das tecnologias digitais para apoiar e melhorar o ensino e a aprendizagem, bem como o desenvolvimento de competências digitais por parte dos alunos e dos docentes.

Pretende, ainda, contribuir para a transformação digital, para a aprendizagem ao longo da vida, para o desenvolvimento profissional dos docentes, bem como para uma educação e formação inclusivas de elevada qualidade para todos.

A educação digital deverá também contribuir para o desenvolvimento de uma sensibilização para a cidadania, incluindo a cidadania digital.

Tais competências incluem uma abordagem crítica da informação, que permita aos cidadãos navegar num mundo digital e desenvolver uma compreensão dos valores básicos da democracia e da liberdade de expressão.

#### Objetivos

Refletir sobre processos organizacionais, pedagógicos e tecnológicos que com recurso a ferramentas e a ambientes digitais promovam a qualidade do processo educativo;

Conceber e implementar um PADDE nos contextos das escolas a partir de diagnósticos com o Check-In e SELFIE;

Envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo;

Alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania;

Diminuir a taxa de professores situados no nível 1 do check-in.

### Parceiros

Direção Geral de Educação / Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares / Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha / Câmara Municipal de Aveiro / Universidade de Aveiro / Fábrica da Ciência / Escola Segura / Rotary Clube de Aveiro / Microio.

### Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	MEC, CM de Aveiro, Empresas e Instituições	- Melhorar as condições e recursos existentes dos espaços físicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Número de salas de aula com acesso à internet, computador e videoprojector;</li> <li>· Número de salas devidamente equipadas para o trabalho docente.</li> </ul>	Prioritariamente na ESHC e EBJA
Pedagógica	CFAECAAV, Direção, EDD, docentes do agrupamento	- Na área das práticas de avaliação, aumentar progressivamente, a utilização de novos instrumentos/processos de avaliação, baseados nas novas tecnologias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Número de instrumentos avaliativos produzidos.</li> <li>· Número de professores a recorrer a novos instrumentos de avaliação.</li> </ul>	

Organizacional	CFAECAAV Equipa de Desenvolvimento Digital	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir uma estratégia digital para o Agrupamento;</li> <li>- Fomentar a integração das tecnologias digitais e sua utilização no processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>- Participação dos professores e empresas/instituições parceiras no desenvolvimento da estratégia digital;</li> <li>- Disponibilizar aos docentes conteúdos digitais que se tornem nucleares no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula;</li> <li>- Promover mais DPC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Produção de um documento teórico;</li> <li>· Número de professores a utilizar recursos digitais;</li> <li>· Número de contributos;</li> <li>· Qualidade e grandeza do banco de dados produzido;</li> <li>· Número de ações disponibilizadas.</li> </ul>	Prioritariamente no Ensino Profissional
----------------	--	---	--	---

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de uma sala na ESHC e requalificar o espaço existente na EBJA especificamente para o trabalho dos docentes.</li> <li>- Requalificação do material informático de todas as salas (prioritariamente na ESHC e EBJA).</li> <li>- Dotar as salas das infraestruturas necessárias para o trabalho com múltiplos dispositivos digitais (rede de dados e elétrica - prioritariamente na ESHC e EBJA) e melhorar a cobertura Wi-Fi de todos os estabelecimentos escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar as condições espaciais de trabalho dos docentes.</li> <li>- Adquirir e/ou atualizar os recursos informáticos existentes.</li> <li>- Adequar as infraestruturas à evolução tecnológica do ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CM de Aveiro</li> <li>- Direção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Até final de 21/22</li> <li>- Até final de 22/23</li> <li>- Até final de 22/23</li> </ul>
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de ações/oficinas de formação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na área das práticas de avaliação, aumentar progressivamente, a utilização de novos instrumentos/processos de avaliação, baseados nas novas tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CFAECAAV</li> <li>- Docentes do Agrupamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Até final de 22/23</li> </ul>
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um plano de Desenvolvimento Digital para a Escola (PADDE).</li> <li>- Criação de uma equipa de <i>influencers</i> para o percurso digital.</li> <li>- Construção de um Fórum de discussão e partilha de ideias.</li> <li>- Criação de um, dois pivots digitais por área disciplinar/ciclo, responsáveis pela criação de uma bolsa de recursos digitais – criptadigital - que será disponibilizada na plataforma de RED da Escola.</li> <li>- Promoção de formação específica / proporcionar momentos de partilha de conhecimentos/estratégias de atuação entre escolas que lecionam cursos profissionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir uma estratégia digital para o Agrupamento.</li> <li>- Priorizar a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem no processo de ensino e aprendizagem.</li> <li>- Participação dos professores e empresas/instituições parceiras no desenvolvimento da estratégia digital.</li> <li>- Disponibilizar aos docentes conteúdos digitais que se tornem nucleares no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.</li> <li>- Promover mais DPC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- EDD</li> <li>- Um elemento por Área Disciplinar</li> <li>- Equipa PTE</li> <li>- Agrupamentos de Escola vizinhos</li> <li>- CFAECAAV</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Até final de 20/21</li> </ul>

#### Comentário e reflexão

Todos os objetivos definidos no PADDE tiveram por base a análise das ferramentas Check-in, SELFIE, o histórico da Escola, os relatórios de avaliação final de período, os relatórios de monitorização do E@D e as reflexões tidas em sede de Conselho Pedagógico e Conselhos de Turma, espelhadas nas atas produzidas. Contudo, e pela própria natureza da ferramenta SELFIE e Check-in, foi essencialmente através destas duas ferramentas que pudemos identificar com clareza os pontos fortes e os pontos fracos do Agrupamento.

Identificados os pontos fracos, foi feita uma reflexão profunda dos mesmos com base nos dados, sobretudo retirados da Selfie, e definidos objetivos e respetivas atividades para a concretização dos mesmos.

O nosso plano de intervenção foi planificado para no final do ano letivo 2022/23 todos os objetivos estarem alcançados. Para tal, será necessário ao longo dos 2 anos subsequentes realizar um trabalho de monitorização e avaliação periódica das ações aplicadas.

Temos noção que não será um trabalho fácil e que o mesmo não dependerá apenas do Agrupamento uma vez que várias das medidas também estão alicerçadas e dependentes de parceiros externos ao Agrupamento. Estamos em crer que a grande batalha a travar será mesmo a consciencialização dos docentes para a necessidade irreversível da mudança de um ensino tradicional, para um ensino alicerçado nas novas tecnologias digitais. Apesar de já existir alguma formação nesta área, a mesma, ainda é insuficiente e muitos dos docentes ainda se mostram pouco recetivos à mudança, fruto não só do cansaço inerente à profissão, mas também da idade avançada da maioria da classe docente. Aliado a isso ainda temos a problemática do acesso limitados dos alunos a dispositivos digitais e das baixas competências digitais das famílias, que não permitem um melhor acompanhamento dos seus educandos.

### 2.3. Plano de comunicação com a comunidade

#### Estratégia e mensagem chave

O objetivo prioritário dum plano de comunicação é o de contribuir para que a apreensão do que se pretende comunicar se faça e promova o maior envolvimento dos visados, constituindo-se assim como o primeiro amplificador do que se pretende fazer, equilibrando permanentemente cadência de comunicação e estímulo em direção ao propósito. Dependendo fundamentalmente destes dois pressupostos (cadência e estímulo), carece duma prévia e clara definição dos objetivos, de modo a estes e o percurso que levará os visados a esses objetivos e metas, apareça e se demonstre como elemento facilitador e como ferramenta potenciadora do grau de realização pessoal e de pertença á organização.

A rápida evolução digital na última década transformou muitos aspetos do trabalho e da vida diária. Dirigida pela inovação e evolução tecnológica, a transformação digital está a remodelar a sociedade, o mercado de trabalho e o futuro do trabalho. Os empregadores enfrentam dificuldades no recrutamento de trabalhadores altamente qualificados em vários dos setores económicos, inclusive no setor digital. Poucos trabalhadores estão a apostar em se recuperar para preencher essas vagas, muitas vezes porque a formação não está disponível na hora certa e no lugar certo.

Tendo em conta o rumo que as sociedades estão a ter nesta era digital torna-se imperativo e premente começar a “equipar” todos os alunos com competências digitais (conhecimentos, habilidades e atitudes) para viver, trabalhar, aprender e prosperar num mundo cada vez mais mediado pelas tecnologias digitais.

#### Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reunião Geral de Professores	Início do ano (setembro 2021)	Diretor / EDD
Alunos	Página do Agrupamento e Assembleia de Turma	Início do ano (setembro 2021)	Diretor / EDD / Diretores de Turma
Organizacional	Correio eletrónico	Início do ano (setembro 2021)	Diretor
Encarregados de Educação	Página do Agrupamento e DT's	Início do ano (setembro 2021)	Diretor / EDD
Comunidade Educativa	Página do Agrupamento	Início do ano (setembro 2021)	Diretor / EDD

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização						
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Indicador de Medida	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	- Melhorar as condições espaciais de trabalho dos docentes.	- Salas existentes	- Condições e nº de salas de trabalho especificamente para docentes	- Uma sala na ESHC e uma sala na EBJA - superado	- Não aplicável	- Única
	- Adquirir e/ou atualizar os recursos informáticos existentes.	- Computadores, projetores, quadros interativos	- Nº de computadores, projetores, quadros interativos	Todas as salas - superado > 75% salas - atingido	- Inventário dos recursos tecnológicos da Escola	- Semestral
	- Adequar as infraestruturas à evolução tecnológica do ensino.	- Rede elétrica e de dados	- Nº de tomadas por sala / cobertura da rede Wi-Fi	> 10 tomadas por sala - superado 100% cobertura - superado	- Não aplicável	- Anual
Pedagógica	- Na área das práticas de avaliação, aumentar progressivamente, a utilização de novos instrumentos/processos de avaliação, baseados nas novas tecnologias.	- Instrumentos/ processos de avaliação	- Nº de instrumentos/ processos de avaliação, baseados nas novas tecnologias.	> 2 por professor - superado > 1 por professor - atingido	- Relatórios/Inquéritos	- Anual
Organizacional	- Definir uma estratégia digital para o Agrupamento.	- Documento produzido	- Documento produzido	- Documento produzido	- Não aplicável	- Única
	- Priorizar a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem no processo de ensino e aprendizagem.	- RED utilizados	- Nº de RED utilizados por professor	> 2 por professor - superado > 1 por professor - atingido	- Relatório/Inquérito	- Anual
	- Participação dos professores e empresas/instituições parceiras no desenvolvimento da estratégia digital.	- Participação no Fórum	- Nº de professores a participarem no Fórum	> 80% - superado > 70% - atingido	- Dados estatísticos do Fórum	- Anual

**Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola**

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar aos docentes conteúdos digitais que se tornem nucleares no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.</li> <li>- Promover mais DPC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos Educativos Digitais (RED)</li> <li>- Momentos de partilha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de RED construídos/ disponibilizados por disciplina</li> <li>- N.º de momentos de partilha criados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>=&gt; 3 superada</li> <li>= 2 atingida</li> <li>&lt; 2 não atingida</li> <li>&gt; 3 superada</li> <li>= 2 atingida</li> <li>&lt; 2 não atingida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório/Inquérito</li> <li>- Não aplicável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anual</li> <li>- Anual</li> </ul>
--	--	--	--	---	--	--